



A RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS CONSUMIRÁ PARTE DOS R\$ 1,8 BILHÃO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DO BID

Verba para infra-estrutura

Rio de Janeiro — O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aprovou a criação de um fundo de investimentos no valor de R\$ 1,8 bilhão, dinheiro que será destinado obrigatoriamente a projetos de infra-estrutura. Desse montante, R\$ 225 milhões (US\$ 75 milhões) sairão do caixa do BID. O restante, R\$ 1,575 bilhão, explicou o presidente da instituição, Enrique Iglesias, será captado junto a investidores institucionais, preferencialmente fundos de pensão do país e do exterior, grandes aplicadores de longo prazo.

Quatro setores foram eleitos como prioridades pelo BID:

energia elétrica, transportes, saneamento básico e telecomunicações. A meta, ressaltou Iglesias, é beneficiar 15 projetos que ajudem a resolver gargalos que, futuramente, possam comprometer a retomada do crescimento econômico brasileiro. “É grande o desafio do Brasil na área de infra-estrutura. São os investimentos nesse setor que farão o país dar um importante salto de qualidade, sobretudo por permitirem o aumento das exportações”, afirmou.

Segundo o presidente do BID, o gestor do fundo de investimentos será escolhido até meados de agosto. A meta é que o

fundo, que deverá render acima da atual taxa básica de juros (Selic) de 16% ao ano, esteja pronto para operar em outubro.

Ele acredita que o fato de a instituição estar à frente do fundo será um diferencial para atrair capitais privados. “Para cada US\$ 1 que aplicamos nos projetos que atuamos em parceria com a iniciativa privada, conseguimos alavancar US\$ 6”, assinalou. Nos últimos cinco anos, essas parcerias resultaram em investimentos de US\$ 3,8 bilhões no Brasil. (VN)

O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA ORGANIZAÇÃO DO II SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FUNDOS DE PENSÃO